



KnoWhy #587

dezembro 3, 2020



Por que Morôni registrou as palavras exatas das ordenanças do sacerdócio?

“Maneira pela qual os discípulos, que eram chamados de élderes da igreja, ordenavam sacerdotes e mestres [...] impunham-lhes as mãos e diziam: Em nome de Jesus Cristo eu te ordeno sacerdote (ou, se fosse mestre, eu te ordeno mestre), a fim de pregares o arrependimento e a remissão dos pecados por intermédio de Jesus Cristo, pela perseverança na fé em seu nome até o fim. Amém”

Morôni 3:1–3

O conhecimento

Enquanto Morôni vagava pela terra nos últimos anos de sua vida (Morôni 1:3), aproveitou o tempo extra que tinha para escrever, "pois, algumas coisas mais" (Morôni 1:4). De todas as coisas que ele poderia ter escolhido para acrescentar ao trabalho de seu pai neste momento, os primeiros documentos que incluiu

foram as palavras exatas de algumas das ordenanças do sacerdócio.

Em Morôni 2, registrou "as palavras que Cristo disse a seus discípulos, os doze por ele escolhidos, quando lhes impôs as mãos" (Morôni 2:1). Isso se refere ao registro que Mórmon resumiu da visita de Cristo, quando Jesus "tocou com a mão os discípulos que

escolhera, um a um, até ter tocado todos; e falava-lhes enquanto os tocava" e "[o]s discípulos, porém, testificaram que ele lhes deu poder para conferirem o Espírito Santo" (3 Néfi 18:36–37).¹ Morôni pode ter sido inspirado a incluir isso para cumprir a promessa de seu pai de "[mostrar] mais adiante que esse testemunho é verdadeiro" (3 Néfi 18:37).²

Logo, em Morôni 3, registrou "[a] maneira pela qual os discípulos, que eram chamados de élderes da igreja, ordenavam sacerdotes e mestres", descrevendo a maneira pela qual eles "impunham-lhes as mãos" e, em seguida, registrou as palavras da ordenança (Morôni 3:1-3). Os procedimentos seguidos também parecem ter sua origem no ministério de Jesus aos nefitas.³

Por fim, em Morôni 4-5, registrou as palavras exatas usadas na oração sacramental nefita. Estas palavras derivam diretamente do ensinamento de Cristo sobre o pão e o vinho sacramental (3 Néfi 18:5–12).⁴

Essas explicações claras sobre práticas e procedimentos administrativos foram importantes para Joseph Smith e Oliver Cowdery, quando terminaram de traduzir e publicar o Livro de Mórmon e concentraram-se no restabelecimento da Igreja do Senhor na Terra.⁵

Por exemplo, em junho de 1829, Oliver Cowdery escreveu a primeira tentativa conhecida de estabelecer procedimentos administrativos para a Igreja de Cristo nos últimos dias, chamados de "Artigos da Igreja de Cristo".⁶ Este documento foi baseado em grande parte no Livro de Mórmon, incluindo a maioria das instruções dadas em Morôni 2-5. Por exemplo, as instruções a seguir são para ordenar sacerdotes e mestres (com citações diretas de Morôni 3 em **negrito**):

E também sois **chamados** para **ordenar sacerdotes e mestres** [Morôni 3:1] **de acordo com os dons e chamados de Deus aos homens** [Morôni 3:4] e desta maneira os ordenareis. **Orareis ao Pai em meu nome** e então você deve **impor suas mãos e dizer: Em nome de Jesus Cristo eu te ordeno sacerdote (ou, se fosse mestre, eu te ordeno mestre), a fim de pregares o arrependimento e a remissão dos pecados por intermédio**

de Jesus Cristo, pela perseverança na fé em seu nome até o fim. Amém [Morôni 3:2-3].⁷

Os "Artigos" também incluem o uso literal de Morôni 4 e 5, levado para Doutrina e Convênios 20 (vv. 77–79), que se tornou o documento oficial "Artigos e Convênios da Igreja" em sua fundação, em 6 de abril de 1830.⁸ Com apenas pequenas variações⁹, essas mesmas orações do Livro de Mórmon continuam a ser usadas todas as semanas, na administração do sacramento, em congregações de todo o mundo.

O porquê

É provável que vários fatores influenciaram a decisão de Morôni de acrescentar essas importantes instruções, após pensar que o Livro de Éter seria seu último registro. O que ele deixou de fora? Por que retornou e acrescentou outro registro?

Primeiro, como John W. Welch apontou, Morôni começou no capítulos 2 e 3 a detalhar as palavras e procedimentos exatos a serem usados para conferir o poder de realizar ordenanças sagradas. Ao fazê-lo, Morôni queria esclarecer que "ter o sacerdócio e o Espírito Santo é fundamental. Não há nada mais importante do que isso [...]. Morôni realmente sabia da importância de renovar os convênios: ele colocou o Espírito Santo em primeiro lugar e o sacerdócio em segundo. Podemos ver que iniciou com os pontos mais importantes".¹⁰ Ao expor as palavras exatas e procedimentos precisos a serem seguidos, Morôni sinalizou a todos os futuros leitores que essas ordenanças não devem ser feitas levemente. Devem ser administradas com seriedade, de forma adequada e com atenção aos detalhes.

E por serem ordenanças sagradas, Morôni pode ter se recusado a registrar as palavras exatas por medo de que caíssem em mãos erradas, especialmente porque essas palavras sagradas remontam às mesmas palavras que Jesus usou em Seu ministério entre os nefitas. Morôni sabia que os lamanitas estavam tentando rastrear e matar qualquer um "que não nega[sse] a Cristo" (Morôni 1:2) e teriam certamente zombado e profanado as orações sacramentais, e logo destruiriam seus registros também, se pudessem colocar as mãos neles (ver Mórmon 6:6).

Portanto, em vez de arriscar que alguém profanasse essas ordenanças sagradas, Morôni esperou até ter percorrido uma distância segura antes de registrar essas palavras sagradas (Morôni 1:3-4). Morôni sabia que após selar e enterrar esse registro, essas palavras estariam seguras nas mãos de Deus para sua proteção, e somente quem Deus autorizasse poderia encontrá-las e lê-las.



<https://youtu.be/-iVofutphOg>

Por fim, Morôni talvez soubesse que estaria envolvido na entrega desse registro ao futuro profeta e tradutor, instruindo-o sobre como cumprir sua missão e restaurar a Igreja de Cristo na Terra. Assim, ele deliberadamente incluiu este exato material que "talvez sejam úteis [...] em algum dia futuro" para estabelecer a Igreja mais uma vez (Morôni 1:4).¹¹

Por todas essas razões, e provavelmente outras, a escolha inspirada de Morôni de incluir palavras e instruções exatas para a realização dessas ordenanças do sacerdócio, provou ser inestimável para Joseph Smith e Oliver Cowdery na organização da Igreja em Nova York em 1830. Sua sábia decisão continua a trazer ricas bênçãos para toda a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias em todo o mundo hoje.

Leitura Complementar

John W. Welch, *John W. Welch Notes* (Springville, UT: Book of Mormon Central, 2020), pp. 1143–1157.

John W. Welch, "From Presence to Practice: Jesus, the Sacrament Prayers, the Priesthood, and Church Discipline in 3 Nephi 18 and 19", *Journal of Book of Mormon Studies* 5, no. 1 (1996): pp. 119–139.

John W. Welch, "The Book of Mormon as the Keystone of Church Administration", *Religious Educator* 12, no. 2 (2011): pp. 83–117.



© Central do Livro de Mórmon, 2020

YouTube

Clique no link abaixo para assistir ao vídeo deste KnoWhy no YouTube:

Notas de rodapé

1. Ver John W. Welch, "From Presence to Practice: Jesus, the Sacrament Prayers, the Priesthood, and Church Discipline in 3 Nephi 18 and 19", *Journal of Book of Mormon Studies* 5, no. 1 (1996): pp. 129–131.
2. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que Morôni continuou escrevendo? (Morôni 2:3)", *KnoWhy* 249 (15 de novembro de 2017).
3. Ver Welch, "From Presence to Practice", p. 131.
4. Welch, "From Presence to Practice", pp. 120–129. Ver também o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Onde Morôni conseguiu as orações sacramentais? (Morôni 4:1)", *KnoWhy* 250 (16 de novembro de 2017).
5. Consulte o artigo da Central do Livro de Mórmon, "O Livro de Mórmon foi usado como o primeiro manual administrativo da Igreja? (3 Néfi 27:21–22)", *KnoWhy* 72 (30 de março de 2017).
6. Ver Scott H. Faulring, "An Examination of the 1829 'Articles of the Church of Christ' in Relation to Section 20 of the Doctrine and Covenants", *BYU Studies* 43, no. 4 (2004): pp. 57–91.
7. Ver John W. Welch, "The Book of Mormon as the Keystone of Church Administration", *Religious Educator* 12, no. 2 (2011): p. 86; também postado em *A Firm Foundation: Church Organization and Administration*, ed. David J. Whittaker e Arnold K. Garr (Salt Lake City e Provo, UT: Deseret Book e BYU Religious Studies Center, 2011), p. 19.
8. Ver Welch, "Keystone of Church Administration", pp. 86, 89–90. Ver também o artigo da Central do Livro de Mórmon, "Por que o Senhor citou o Livro de Mórmon quando a Igreja foi restabelecida? (3 Néfi 11:24)", *KnoWhy* 282 (2 de janeiro de 2018).
9. A oração do pão nefita, em inglês diz "which he *hath* given them" (Moroni 4:3), enquanto a oração correspondente em Doutrina e Convênios 20:77 diz "which he *has* given them" (ênfase adicionada), mas que

na tradução ao português diz: "que ele lhes deu". Além disso, enquanto a oração nefita abençoa o "vinho" (Morôni 5:2), a oração em Doutrina e Convênios 20:79 foi atualizada para abençoar a "água".

10. John W. Welch, *John W. Welch Notes* (Springville, UT: Book of Mormon Central, 2020), p. 1150.

11. Morôni deliberadamente deixou instruções claras para o futuro tradutor em seus escritos. Ver, por exemplo, Éter 5.